

260 22 JAN 2020

Exm.º Senhor

Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e  
Desenvolvimento Regional do Algarve,

Dr. Nuno Marques,

Rua Lethes, Palacete Doglioni, n.º 32,

8000-387 Faro

**Registado com AR**

Sua Referência	Sua Data	Nossa Referência	Data
N.º Email da PCGT-223, entrada na DGADR n.º 4139. Proc.º.	27/12/2019	Of_DSTAR_DOER_DOC00000931_2020 Proc.º. 12185_2019	22/01/2020

**ASSUNTO:** PCGT – 223 – Plano de Urbanização de Tavira – Elaboração  
Parecer da DGADR para conferência procedimental, a realizar em 27/01/2020.

1. A DGADR emite parecer à proposta do Plano de Urbanização de Tavira (PUT) ao abrigo do regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola (RJOAH), uma vez que parte da área de intervenção do PUT se integra na área beneficiada pelo Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento Algarvio (AHSA) (Planta de localização em anexo 1).
2. O AHSA constitui uma *restrição e servidão de utilidade pública*, tanto no que respeita à proteção da área beneficiada como das infraestruturas de rega coletivas, a qual se rege pelo Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 86/2002, de 6 de abril e legislação complementar (<https://www.dgadr.gov.pt/regadio>), de que se salientam o Decreto-Lei n.º 69/92, de 27 de abril, o Decreto Regulamentar n.º 2/93, de 3 de fevereiro e o Regulamento Definitivo do AHSA, publicado pelo Aviso n.º 13362/2014, no DR n.º 233, 2.ª série, de 02/12/2014.
3. A DGADR tem vindo a acompanhar a elaboração do PUT, tendo emitido pareceres e enviado contributos à Câmara Municipal de Tavira (CMT), de que se salientam o parecer à versão preliminar do PUT (Of. n.º 6265, ref.ª 91/DSRRN/DPRS/08, de 14/04 e of. n.º 7851, ref.ª 120/DSRRN/DPRS/08, de 13/04) e à versão do PUT de 2015 (of. n.º 3175, ref.ª 437/DSTAR/DOER/2015, de 25/01), bem como o contributo para a redação do Regulamento (art.º 8.º), enviada por email em outubro 2017.
4. A área de intervenção do PUT cinge-se ao limite do perímetro urbano de Tavira, em vigor, após as alterações introduzidas em 2007. Este procedimento de alterações pontuais ao PDM em vigor, foi acompanhado pela DGADR, tendo sido aceite a proposta final da CMT, com a integração de pequenas áreas beneficiadas pelo AHSA no perímetro urbano e em consequência a obrigação da sua subsequente exclusão do AH, ao abrigo do procedimento previsto no art.º 101.º do RJOAH. Encontram-se na situação

de exclusão do AHSA, nomeadamente, as áreas beneficiadas cuja localização se indica com os números 1 e 2, sobre a proposta de planta de condicionantes do PUT, em anexo 2.

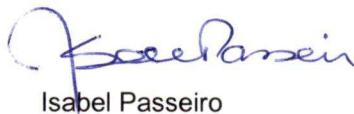
5. Estão ainda referenciadas nessa planta (anexo 2) as áreas do AHSA que se encontram cartografadas dentro do perímetro urbano de Tavira (versão original do PDM), ratificado em 19/06/1997. Estas áreas, assinaladas com os números 3 e 4, configuram acertos de limite ao AHSA e estão a ser tratadas no âmbito dos trabalhos em curso, da revisão do PDM de Tavira e delimitação da RAN do concelho.
6. Assim, **é entendimento da DGADR que a planta de condicionantes do PUT deverá, a seu tempo, na sequência da aprovação da revisão do PDM de Tavira, vir a ser substituída pela planta de condicionantes resultante dessa revisão**, especificamente no que respeita à área de intervenção/beneficiada do AHSA, às infraestruturas de rega e às respetivas faixas de proteção de pelo menos 5 metros, na envolvente da rede de rega.
7. No que respeita aos elementos que constituem o PUT - Regulamento e Planta de Condicionantes- verifica-se que foram aceitas as propostas de alteração, anteriormente apresentadas pela DGADR.
8. Constata-se fundamentalmente que foi integrado o limite do AHSA na planta de condicionantes do PUT e que foi introduzido o texto relativo às condicionantes ao território impostas pelo AHSA e sua infraestruturas, nomeadamente nos artigos 6.º (*Identificação*) e 8.º (*Área Beneficiada pelo Perímetro Hidroagrícola*) da proposta de Regulamento do PUT.
9. Contudo, tem-se a mencionar a necessidade de alteração da proposta da Planta de Condicionantes do PUT, devendo ser integradas as infraestruturas do AHSA e as respetivas faixas de proteção na área do Plano e na sua envolvente próxima, conforme descritas no ponto 4 do art.º 8.º da proposta de Regulamento do PUT, uma vez que a escala de trabalho permitirá essa visualização.
10. No que respeita à infraestrutura do AHSA, localizada na envolvente do cemitério de Tavira (a conduta de rega em PVC, de Dn 160), a mesma deverá constar na Planta de Condicionantes, tendo em vista a sua proteção, tal como proposto em fase anterior, do acompanhamento da elaboração do Plano pela DGADR (of. n.º 7851, ref.ª 120/ DSRN/DPRS/08, de 13/04).
11. Sugere-se ainda que as infraestruturas do AHSA sejam cartografadas na proposta de *Planta de Zonamento – Infraestruturas e Equipamentos (24.B)*.
12. Uma vez que na área de intervenção do PUT somente se localizam áreas beneficiadas pelo AHSA, entende-se que no art.º 6.º (*Identificação*) da proposta de Regulamento, a designação poderia ser alterada para: *“Recursos Agrícolas e Florestais – Perímetro Hidroagrícola: Aproveitamento Hidroagrícola do Sotavento Algarvio.”*



13. **Em conclusão**, ao abrigo do RJOAH, a DGADR emite **parecer favorável à proposta do Plano de Urbanização de Tavira (versão de 2019)**. Contudo, este **parecer fica condicionado à integração, na proposta de Planta de Condicionantes, da informação/traçado das infraestruturas do AHSA e respetivas faixas de proteção, como atrás descrito (ponto 8) e também a que fique programada a atualização desta planta, após a aprovação da revisão do PDM de Tavira, como referido no ponto 6 deste parecer.**

Com os melhores cumprimentos,

A Subdiretora-Geral



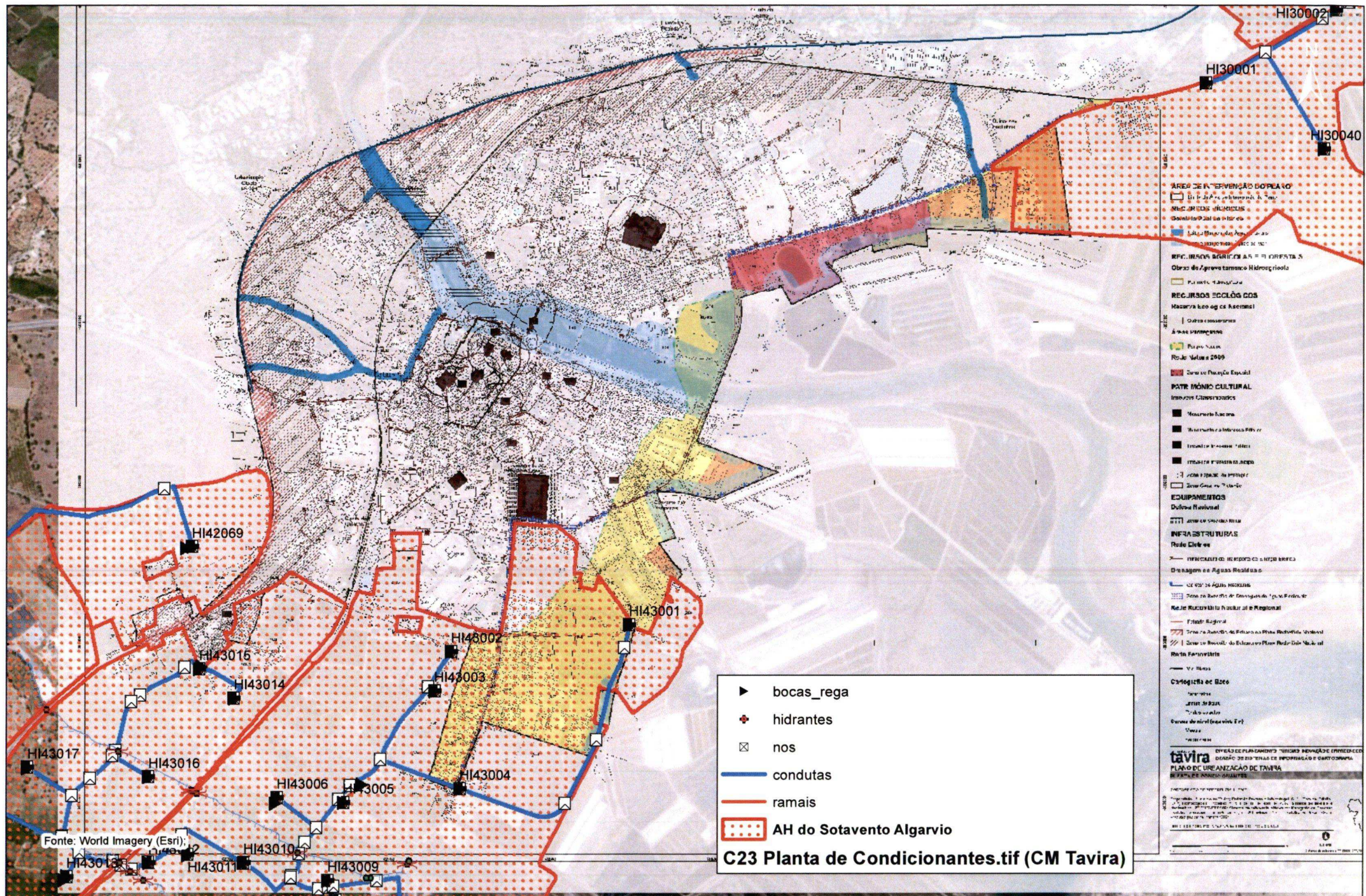
Isabel Passeiro

#### ANEXOS:

- 1 - Planta de localização do AHSA (área beneficiada e infraestruturas) no PUT, (DGADR);
- 2 - Proposta de Planta de Condicionantes do PUT com indicação da localização das áreas do AHSA propostas para exclusão ao abrigo do RJOAH.

AC



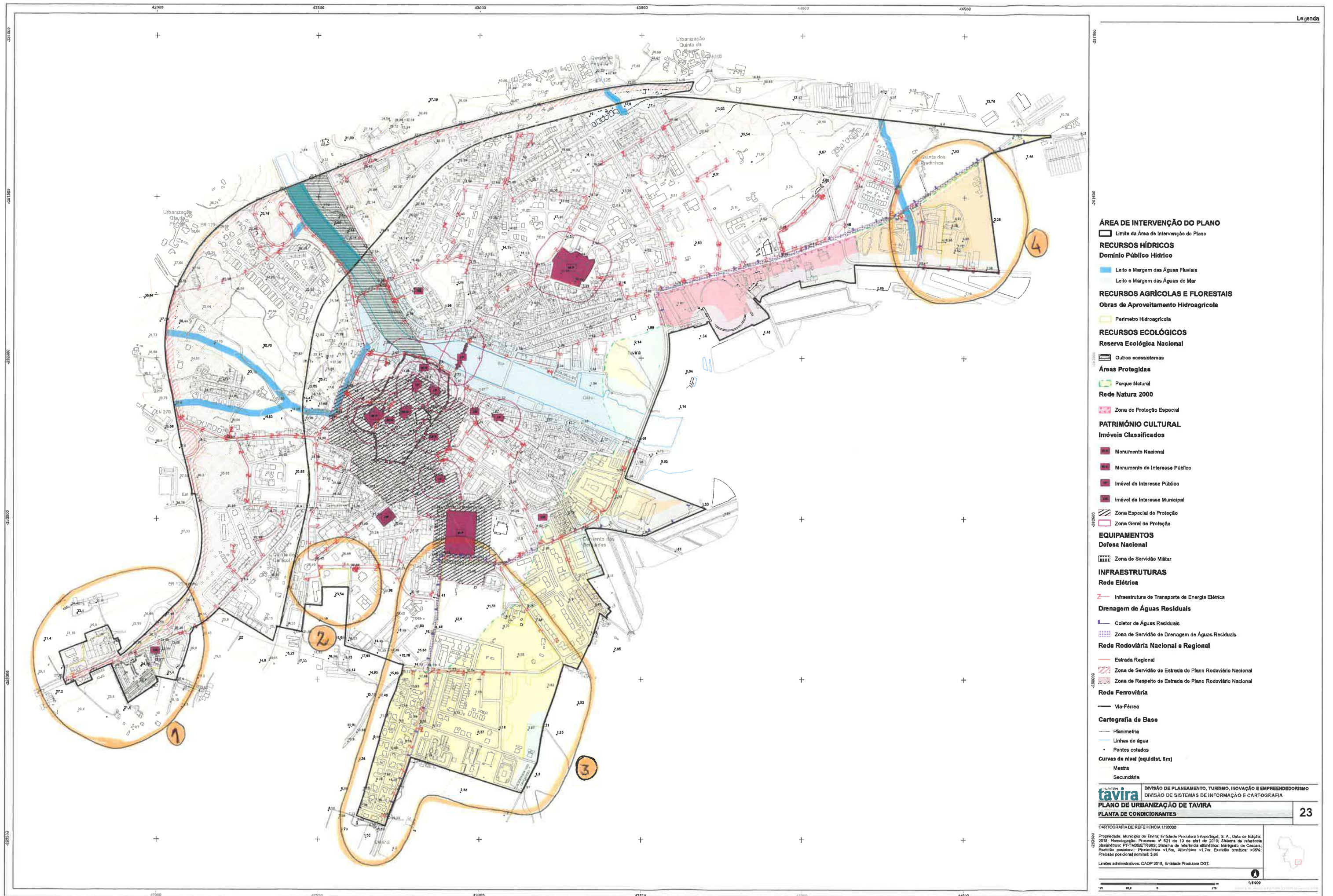


ANEXO 1.1









#### ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PLANO

□ Limite da Área de Intervenção do Plano

#### RECURSOS HÍDRICOS

Domínio Público Hídrico

Leito e Margem das Águas Fluviais

Leito e Margem das Águas do Mar

#### RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

Obras de Aproveitamento Hidroagrícola

Perímetro Hidroagrícola

#### RECURSOS ECOLÓGICOS

Reserva Ecológica Nacional

Outros ecossistemas

Áreas Protegidas

Parque Natural

Rede Natura 2000

Zona de Proteção Especial

#### PATRIMÓNIO CULTURAL

Imóveis Classificados

Monumento Nacional

Monumento de Interesse Público

Imóvel de Interesse Público

Imóvel de Interesse Municipal

Zona Especial de Proteção

Zona Geral de Proteção

#### EQUIPAMENTOS

Defesa Nacional

Zona de Serviço Militar

#### INFRAESTRUTURAS

Rede Elétrica

Infraestrutura de Transporte de Energia Elétrica

#### Drenagem de Águas Residuais

Coletor de Águas Residuais

Zona de Serviço de Drenagem de Águas Residuais

#### Rede Rodoviária Nacional e Regional

Estrada Regional

Zona de Serviço de Estrada do Plano Rodoviário Nacional

Zona de Respeito de Estrada do Plano Rodoviário Nacional

#### Rede Ferroviária

Via-Férrea

#### Cartografia de Base

Planimetria

Linhas de água

Pontos cotados

Curvas de nível (equidist. 5m)

Meseta

Secundária

**tavira** DIVISÃO DE PLANEAMENTO, TURISMO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CARTOGRAFIA

**PLANO DE URBANIZAÇÃO DE TAVIRA**

PLANTA DE CONDICIONANTES

CARTOGRAFIA DE REFERÊNCIA 170000

Propriedade: Município de Tavira; Entidade Produtora Infoportugal, S. A.; Data de Edição: 2015; Homologação: Processo nº 521 de 10 de abril de 2015; Sistema de referência planimétrico: PT-TM06ETRS90; Sistema de referência altimétrico: Marégrafo de Cascais; Escala: posição: Planimétrica <1:5m, Altimétrica <1:7m; Exatidão: horizontal: >99%, Precisão: posicional nominal: 3,65

Limites administrativos: CAOP 2015, Entidade Produtora DOT.

1:5 000